

DIRECTOR-PRESIDENTE
IRINEU MARINHO

A NOITE

DIRECTOR-GERENTE
VASCO LIMA

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 180000
Por 12 meses 300000
NÚMERO AVULSO, 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 180000
Por 12 meses 300000
NÚMERO AVULSO, 100 REIS

NO MUNDO DOS POLITICOS

As demarches em torno da sucessão presidencial

Como se estão eliminando os candidatos

A sucessão de Matto-Grosso

O processo que o Sr. Mello Vianna fez ao Rio, na semana passada, para as sucessivas conferências realizadas no palácio Rio Negro, em Petropolis, deram causa ao recrudescimento dos lances em torno da sucessão presidencial. Entre parentes e pessoas que se tinham como maiores de Bello Horizonte, chegou-se mesmo a acrescentar que não resta a menor dúvida sobre uma candidatura mineira.

Ante o Rio, se desmente essa noticia, dizendo que o problema ainda não entrou sequer em cogitação.

Sucedendo desta vez o mesmo que sucedeu em outras.

Os que não querem tomar partido por este ou aquele candidato, vão fugindo de perguntas dos jornalistas indiscretos, ou dando opiniões que mais nada adiantam.

Enquanto isso, as negociações se fazem nos bastidores e, de súbito, estoura a noticia de que a sucessão de Matto-Grosso é a vice-presidência da Republica.

Geralmente em nosso país a sucessão do mais alto magistrado começa a ser estabelecida

maria outro aspecto e já se cogita mesmo dos nomes dos Srs. Tavares de Lira, Lauro Müller e Rosa e Silva.

Resta saber-se se Minas aceita essa preliminar, abrindo mão de pleitear a presidência, pois está liderando um grande numero de Estados.

Se concordar com ella, o problema será facilmente resolvido, mas no caso contrario, pensamos, diante dos indícios já conhecidos, não sustentará o nome do Sr. Mello Vianna, mas sim o do Sr. Bueno Brandão, em primeiro lugar e o do Sr. Antonio Carlos em segundo.

A sucessão em Matto-Grosso

Está assentada a candidatura do senador Luiz Adolpho á presidência do Estado

Assim como a sucessão da presidência da Republica, os Estados estão também tratando dos casos regionaes. Somente depois de se decidir estes é que elles poderão pensar nas combinações aqui no Rio.

É isso que se nota em Santa Catharina, no Paraná e em Matto Grosso. A vindo do presidente deste Estado a esta capital foi attribuída, com razão, a fins politicos.

S. Ex., segundo o que foi publicado, pretendia fazer seu successor o seu genro, tendo para isso preparado as cousas no Estado.

Aqui chegando, porém, encontrou serios empecilhos para realizar seus desejos, tão serios que encontrou resistencia por parte de quem S. Ex. não suppunha.

Apresentando o nome do seu genro aos pares matto-grossenses, á frente dos quaes está o senador Azeredo, elles lhe ponderaram que não ficaria essa candidatura, não porque o candidato não a merecesse por todos os títulos, mas por não ficar bem um genro substituindo o sogro na presidência do Estado.

O Sr. Pedro Celestino pediu, então, que lhe sugeressem um outro nome, que englobasse as correntes politicas do Estado, unidas por um accordo que lhe tem permitido administrar sem tropeços.

Foi-lhe, então, apresentado o nome do senador Luiz Adolpho, seu correligionario politico, porém, um caracter adamantino. Politico militante em Matto-Grosso desde os tempos do imperio, o senador Luiz Adolpho sempre se manteve acima das tricas regionaes, pautando os seus actos pelos interesses nacionaes do Estado.

Desse sua conduta deu elle provas muitas vezes, sacrificando posições commodas.

O coronel Pedro Celestino aceitou a candidatura do Sr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa para seu successor.

Parecia que isso afastava qualquer attrito entre as diversas facções politicas do Estado, uma vez que todas ellas se congratavam em torno desse nome.

Quando se tratou da vice-presidencia, porém, surgiram difficuldades, difficuldades serias, que ainda não foram afastadas.

O Sr. Azeredo propoz-lhe para a vice-presidencia os nomes dos Srs. deputado federal João Celestino Corrêa da Costa, seu correligionario politico e parente em primeiro lugar, e do Sr. Aníbal de Toledo, também deputado federal, em segundo.

O coronel Pedro Celestino votou esses dois nomes, propondo o de um desembaragador estadual, que o senador Azeredo, por sua vez, recusou.

Foi proposta ainda uma formula conciliatoria pelo Sr. Pedro Celestino, mas os dois deputados federaes tomaram a recusa dos seus nomes por um prisma mais serio e se collocaram em situação de intransigencia.

O Sr. João Celestino foi quem mais se sentiu com essa recusa.

Á vista da sua attitude, os Srs. Azeredo e Aníbal de Toledo se collocaram inteiramente ao seu lado.

Foi proposta ainda uma solução conciliatoria no caso, motivando isso a conferencia do presidente de Matto Grosso com o Sr. presidente da Republica.

Até agora, porém, ainda não foi solucionado o caso.

De modo que a sucessão presidencial de Matto Grosso está neste pé: está acceto, com applausos geraes, o nome do senador Luiz Adolpho para a presidência do Estado. Quanto á vice-presidencia, se não se chegar a um accordo, o Sr. Azeredo e seus amigos sustentarão nas urnas o nome do Sr. João Celestino e vencerá fatalmente, pois os maiores elementos eleitoraes do Estado estão com S. Ex. e a maioria da assembleia estadual também.

E' de se presumir, porém, que á vista disso ainda seja assentado um nome que satisfaga a todos.

Os Andes, campo de batalha de desconhecidos monstros prehistoricos?

A descoberta do professor Elmer S. Riggs

CHICAGO, 25 (U. P.) — O professor Elmer S. Riggs declarou ter desenterrado nos Andes bolivianos, que elle supõe terem sido o campo de batalha de desconhecidos monstros prehistoricos, os ossos de um horrible animal, que se acredita ter existido ha varios milhaes de annos, e que se encontrava nas camadas fossis.

VAE SER INICIADA A DISCUSSÃO, NO SENADO AMERICANO, DO TRATADO COM CUBA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O senador Borah annunciou que estão sendo feitos os preparativos necessarios afim de iniciar a discussão do tratado com a Republica de Cuba, sobre a ilha das Pinhas, na sessão especial do Senado, que se inicia com o novo periodo presidencial, no dia 4 de março proximo.

HJALMAR BRANTING

Morreu, hontem, em Stockholm, o homem que fez da Suecia um reino governado pelos socialistas

Com a morte de Hjalmar Branting, perde o socialismo moderado, da escola de Bebel, uma das suas figuras mais representativas.



Sr. Branting

De facto, a Suecia é hoje, depois da Russia, o país de governo mais radical, embora seja ainda uma monarchia. A Suecia, graças a Branting, é um país socialista que preside um rei. Só Hjalmar Branting, pelo seu apostolado de quarenta annos, pela sua tenacidade de propagandista convicto e pela persuasão da sua palavra, podia ter conseguido esse resultado admiravel. Ha cerca de dois annos que os socialistas estão apletores do governo da Suecia, depois de terem collaborado com muitos outros governos capitalistas. Nessa collaboraçao se fizeram os estadistas que hoje administram o pequeno mas prospero e adiantado Estado do norte da Europa.

Hjalmar Branting, agora morto, deixa um claro exemplo nessa constellação de espiritos sonhadores que vieram norteando a humanidade desde as ultimas decadas do seculo findo. O seu prestigio se estendia muito além das fronteiras do seu país. Nos dias escuros da Grande Guerra, a sua voz se levantou, como o rimbombo do trovão que domina o fragor da tempestade para clamar contra a violencia da força e protestar contra as barbaridades praticadas. E, recentemente, quando a Liga das Nações, animada de um novo espirito de beneficio internacionalismo, quiz sair do ambito estreito em que viveu nos primeiros annos, foi buscar Hjalmar Branting para membro do seu Conselho Executivo. Branting accellou o novo posto, apesar de absorvido pelos encargos de chefe do governo do seu país. E, embora velho, embora cansado, trabalhou com o mesmo vigor e o mesmo entusiasmo dos seus annos de mocidade. E foi nessa tarefa reconstructora que a morte o colheu, hontem, em Stockholm.

DESGRAÇADA, AMANHÃ EU TE MATO!

E, cumprindo a ameaça terrivel, matou-a

Detalhes da tragedia deste manhã de cinzas

Esse assassinio de hoje, que agitou a manha de cinzas, encerra um triste romance cheio de episodios commovedores. Nello apparece, infernal, a figura sinistra de um homem que se torna perverso pelo terrivel proveito.

Viuva e só

Fol precisamente ha quatro annos que se desfizeram, por inteiro, em terras distantes, os sonhos e as illusões da joven Carolina.

cerca de seis mezes, indo, depois, servir em Santa Theresia.

Amante de um negociante

No ir e vir de todos os dias ao armazem



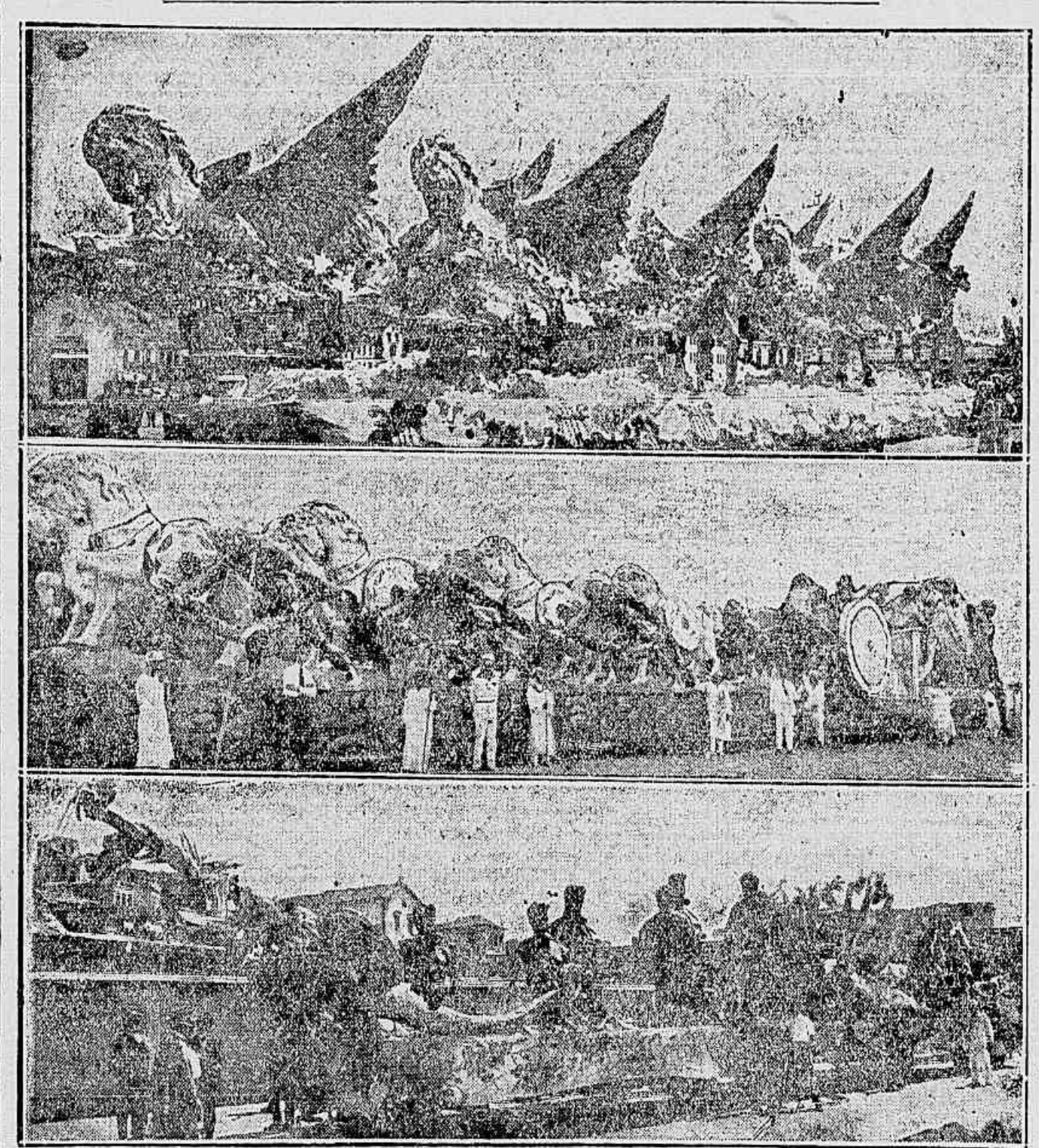
Do alto, Carolina Ramalheira, no lugar em que aqui morreu, e, no medallão, em recente photographia; á direita, o bombeiro hydraulico criminoso e, em baixo, aspecto dos curiosos no local do crime

posito de vingança que o anima, e sobressalta, na humildade dos seus costumes e na pureza dos seus soffrimentos, uma pobre mulher victima de um destino mo. E' o caso, uma historia tristissima, cujo euredo se prende também a uma linda creança, que, coadjuvando, na innocencia dos seus poucos annos, surge no scenario sangrento. Desse modo, o crime impressionante desenrolado em condicões horribes, muito emocionou quantos aquella hora, no principio da rua Padre Miguelino, se acotovelaram em torno eadaver da infeliz mulher, indagando e commentando o facto.

Ramalheira. E' que ao completar o seu primeiro anno de matrimonio assistia, desesperada, o fallecimento do esposo, que lhe deixava como unica herança um filho — para ella uma fortuna. Sem conhecidos e so na sua desolada viuvez, Carolina, incentivada pelos conselhos de uma nobre senhora, embarcou para o Brasil, sem se afastar do filhinho. Saudades, luthas e muitas do seu hero natal — Torres Vedras, Portugal, mas precisava trabalhar para viver e isso confortava-a. Aquí chegando, Carolina empregou-se, logo, numa residencia familiar da Avenida Paulo de Frontin, ali se demorando

e a outras compras, Carolina conheceu o proprietario do botiquim da rua Mauá 65. Manoel Fernandes. Aceitando as propostas que elle lhe fez, Carolina deixou o emprego passando a viver com o negociante. Vida horrivel assim como é dos regatos da delegacia do 9º districto — começou a passar a infornada Carolina, trabalhando sem descanso o dia todo e dormindo no chão, sobre pannos velhos. Um anno depois nascia, dessa união illegal, uma linda menina. O negociante, dahi em diante, começou a tratá-la peor ainda abandonando-a, dez mezes depois, sem piedade. Era outro desenganho, outra desillusão.

ADEUS CARNAVAL! Os carros chefes dos tres grandes clubs cariocas



Apaixonada por outro homem

Nesse transe de amargura e tristeza, quando mais desanimada e vendida Carolina se sentia, lhe appareceu o bombeiro hydraulico Antonio Augusto de Azevedo. Fortemente apaixonado elle se dispunha a todos os sacrificios para ampará-la, muito embora de antemão comprehendesse quão ardua luta teria de travar para effectivar esse desejo.

Por seu lado, Carolina, bem impressionada com a dignidade de Azevedo, deixou-se prender a elle de amores, na esperança de, assim, melhorar de situação.

A creança em foco

Semanas felizes tinham vivido unidos os amantes quando surgiu o negociante reclamando a posse da filhinha. Discutiram violentamente elle e o bombeiro hydraulico, indo a questão parar aos tribunaes. Ficou, após longa contenda, resolvido que a menina Olinda fosse entregue á madrinha, D. Maria José, residente á rua Barão de Ubá n. 71, casa 5. Não mais o negociante tornou a apparecer. Os amantes, também, não mais se desavieram. Parecia, assim, que seriam sempre felizes, mais a mais que lhes restava, agora, os carinhos do menino José — o filho mais velho de Carolina.

Entre a vida e a morte

Mas, um dia, Carolina adoeceu. A principio Azevedo, suppondo não fosse grave a molestia que a atacara, lhe foi dando remédios caseiros até que conscientemente de seus padecimentos mais e mais se agravavam, internou-a no Hospital Hahemanniano. Quinze dias de successivos soffrimentos Carolina passou num leito do hospital, entre a vida e a morte. Azevedo della não se afastou um só instante, sollicito, carinhoso e dedicado.

Clumes

Morava, nessa occasião, o bombeiro hydraulico Azevedo, no quarto n. 3 da casa de commodos da travessa Navarro n. 49. De volta do hospital, certo dia, Carolina encontrou em colloquio o amante com uma moça, que reside perto. Sentiu-se agredido, brigo com Azevedo, ameaçando abandoná-lo. Varios dias passaram mal, os dois, sem ao menos trocarem uma palavra. Azevedo, enraivecido, transformou-se, então, começou a maltrata-la. Foi o inicio da desgraça. O capitulo primeiro na tragedia.

O rompimento

Em principios de fevereiro, tendo como pretexto a pequenina Olinda, rompeu Carolina definitivamente com Azevedo, delle se separando. E' que tanto um como outro queria ficar com a creança. Abandonando o amante, Carolina, visivelmente maltratada, foi empregar-se no deposito de pão de uma sua patreia e amiga, Maria das Dores, sito á rua Padre Miguelino n. 7. Apesar disso, entretanto, o bombeiro hydraulico não desanimou de reconquistar-lhe o coração, assediando-a insistentemente. Carolina, porém, não mais o queria, coisa que elle esperava sempre que o ex-amante insistisse. Já, então, Maria das Dores, aconselhava a desdita joven a não mais voltar ao amante, sob promessa de proporcionar-lhe conforto e bem estar em troço de pouco trabalho.

Preparativos de casamento

Tudo levava a crer que os amantes não se uniriam mais, quando a tenacidade de Azevedo venceu, Carolina, mais uma vez se deixou dominar. E' que o antigo amante lhe promettia casamento. Carolina, disposta a casar-se com Azevedo, com elle se encontrava.

(Conclue na 2ª pagina)

Êcos e Novidades

Os telegrammas de hoje trazem-nos, da Itália, a notícia sensacional de que a oposição parlamentar brevemente abandonará a sua atitude "aventurista", para combater a passagem da nova lei de Imprensa.

Logo feito, narrado assim laconicamente, dá-nos a impressão, não de que a oposição vença o governo de Mussolini, mas simplesmente que o partido de chefia fascista, figura que empolga o mundo inteiro, já está entrando em declínio. Não avançamos a hipótese de estar o chefe italiano tratando de obras colossais, como, por exemplo, desviar as lavas do Vesúvio, contratando com firmas estrangeiras essas obras monumentais, porque no império de Victor Emmanuel essas coisas não se fazem impunemente, como em outros países que não se acham nesta cidade, dizem que a revolução contra o governo de Sr. Zankoff se acha em plena actividade e acrescenta que, sómente em Sofia se deram quatro assassinios políticos.

Para colidir abusos da imprensa (geralmente toda a imprensa que está contra o governo abuse sempre...), já havia na Itália uma lei muito antiga, em nosso Parlamento, essa, porém, não dava margem para umas tantas providências judiciais excessivas pelo governo, D.M. o novo projecto em esboço, ampliando as liberdades... de executivo.

O processo não é novo e em todo o mundo há um desejo de se restringir a liberdade da imprensa, conquistada em séculos de lutas e de sacrifícios.

Também não é novo o caso de um homem fazer uma revolução em nome da liberdade de um povo e, uma vez no poder, aspirar esse mesmo povo com leis violentas. A tese é velha e não vale a discussão.

Tratamos do assunto para dar uma ideia de Mussolini.

Parceiro, por essas notícias, que elle está encontrando uma certa dificuldade em conseguir seus desejos. Talvez no Parlamento não tenha alguém capaz de dirigir uma campanha de tal ordem.

Aqui é que vem a ideia. O governo italiano tem muitas boas relações com o de São Paulo.

Assim sendo, por que Mussolini não manda convidar o Sr. Adolpho Górdio para ir a seu país e lhe dizer o que é necessário fazer para dar ampla liberdade ao povo italiano, por intermédio da sua imprensa?

Ella é mestre nessas coisas, podemos garantir com segurança e pleno conhecimento de causa...

A suspensão das consignações em folha vem levantando uma euforia, perfeitamente dispensável. Dispensável, afirmamos, porque o facto se resume no seguinte: Os poderes públicos não adquirem mais os descontos em folha, em favor das forças, porque o Tesouro não deve e não pôde desempenhar deveres de colador particular de ninguém. Proibindo as consignações em folha os poderes públicos não impedem, de modo algum, os funcionários de contrair dívidas, que se fôr necessário pagar de qualquer maneira, menos por intermédio directo do Tesouro, como se vinha fazendo.

O Sr. ministro da Marinha, respondendo a um offício do poder judicial, por a questão neste pó, que é claro e reside a todas as contestações, declarando que os vencimentos do funcionalismo são impenhoráveis. Assim agindo, aquelle titular esclarece o debate, de modo a se comprehenda que os poderes administrativos não desempenham, de modo algum, a obrigação odiosa da antiguidade. Estes os termos singelos da questão, em torno dos quaes se vem levantando uma euforia dispensável. Os agiotas poderão insistir nas suas odiosas idéas. Mas, por conta própria, sem o auxílio do funcionalismo das contabílicas ministeriaes.

Os males causados pelo jogo fazem-se sentir em toda a parte.

Ainda hoje, um telegramma de Paris diz que o major Osborne Wood, filho do governador das Philipinas, ha dizeo desaparecido, foi visto em Biarritz, perdendo uma forte somma no jogo, seguindo depois para a Hespanha.

Acrescenta o mesmo despacho que esse major está acompanhado de detectives americanos.

Se o filho do velho general "Yankee" tomar um vapor e vier para um país muito conhecido, pode frequentar um casino "chic", onde varias fortunas se têm esvaído e onde se pode jogar a vontade.

Nesse país, pertencendo a um casino, funciona livremente, zombando das disposições do Código Penal, feitas para toda a gente, só se exceptuando os potentados...

A data da Constituição, hontem passada, nunca teve um registro tão calhivo nesta secção, que é de deos. De facto, ella apenas encou, hontem, e vagamente. Terça-feira gorda, as salvas do estylo não conseguiram acordar a população carioca, pela manhã, com tres dias de chuva, nem arrancaram do seu torpor do meio dia e a tarde elle se confundiram ou foram abafadas, com o brou-banha da cidade em pleno carnaval.

Dr. Estelita Ling — Vias urinares (venereas e chirurgicas) Paris e Labor S. José 80

Dr. Reynaldo de Aguiar — Clinica sexhoras L. Caraca. 18. 1. As 3. 2. As 4. e 5.

Dr. ROLANDO MONTEIRO — Operações de vias urinares. B. Aires 63. 2. 1. As 3. res. V. 2009

Dr. Edgar Abrantes — Tratam. tuberculose pelo Pneumothorax. Largo Caraca. 18. 3. As 4.

Dr. Moura Braga e Gabriel de Andrade — Oculistas. Uruguaiana 37.

Dr. Ney Azambuja — Vias urinares. 10 annos de pratica nos hospitais de Paris, tratamentos modernos, efficazes, rápidos.

Dr. Carlos de Azambuja — da Universidade de Paris. Crenças, senhoras, partos. Consultas de 3. As 3. Caraca 31. Residência: S. SALVADOR, 53 — B. M. 3401

Vae temporariamente servir no presidio militar da Ilha Grande

Partiu para o Lazareto da Ilha Grande, onde foi mandado servir por 30 dias, o 2º tenente dentista, em commissão, Oscar Corrêa da Silva.

Drs. H. Mercader e A. Lacerda. Surdez, zumbido. Mod. Ital. e meth. electrophonico R. Caraca. 28. 1. As 5.

Dr. ARY MIRANDA — Doenças dos Pulmões. PNEUMOTHOX (Pneumothorax) 2. As 4. e 5. de 4. As 3. Tel. C. 2159

O TERMINO DE UMA VELHA QUESTAO INTERNA-CIONAL

Quando o presidente Coolidge dará a conhecer a sentença arbitral sobre Tacna e Arica

SANTIAGO, 24 (A. A.) — Informações aqui recebidas de Washington dizem que o presidente Coolidge não dará a conhecer publicamente a sua sentença arbitral sobre a questão de Tacna e Arica e sim logo que a mesma estiver concluída, a entrega simultaneamente aos ministerios do Exterior do Chile e do Peru.

WASHINGTON, 24 (A. A.) — O presidente da Republic declarou hoje que, ao contrario do que se pensava, a decisão é possivel fazer entrega hoje da decisão sobre a questão de Tacna e Arica, por estar ainda estudando varios documentos importantes referentes ao assumpto.

Em plena actividade a revolta contra o governo

Zankoff

Na Yugo-Slavia ouvem-se os disparos de canhão, na Bulgaria

BEGRADO, 25 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital, dizem que, através da fronteira bulgarica, se ouvem disparos de canhão, aerodutos entre bandos insurrectos.

Os refugiados bulgaros, que se acham nesta cidade, dizem que a revolta contra o governo de Sr. Zankoff se acha em plena actividade e acrescenta que, sómente em Sofia se deram quatro assassinios políticos.

54 Casamentos

Ternos de casaca ou de traque, obra excepcionalmente artistica, para casamentos aristocraticos. Na Guanabara, R. Caraca, 51

Os Fenianos vão entrar em luto por sete dias

O novo socio n. 1, daquella veterana sociedade

Já foi noticiada a morte e enterramento do Sr. José Machado da Silva, socio numerário n. 1 do Club dos Fenianos e que vinha exercendo o cargo de 2º thesoureiro desta sociedade carnavalesca.

Em virtude desse lamentavel acontecimento, a directoria dos Fenianos resolveu tomar luto por sete dias, a contar da proxima segunda-feira em diante, até que pusem os folgoes carnavalescos, devendo então ser o pavilhão do club hastado em funeral.

Com a morte do Sr. José Machado da Silva, feita a revisão de propostas, a directoria verificou ser socio matricula n. 2 o Sr. Caetano Montinho, que passará a ser o socio n. 1 daquella veterana sociedade.

AQUA FIGARO tintura ideal para o cabelo e barba. Nas perfumarias pharmacias e drogarias

CONFIRMADA A NOMEAÇÃO DO SR. HOUGHTON PARA A EMBAIXADA YANKEE EM LONDRES

LONDRES, 25 (U. P.) — O Senado confirmou a nomeação do Sr. Houghton para o cargo de embaixador dos Estados Unidos em Londres.

AMANHÃ 50 contos

Inteiro 15\$ — Decimo \$3.00

Apenas 14.000 bilhetes

Loteria de Santa Catharina

A dilecta do povo carioca

RATIFICADA PELO SENADO AMERICANO A CONVENÇÃO SOBRE MARCAS DE FABRICA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Senado ratificou a Convenção Internacional sobre a protecção dos titulos commerciaes e marcas de fabrica.

Gloria Swanson está fora de perigo

PARIS, 25 (U. P.) — Os medicos assistentes da Sra. Gloria Swanson, declararam, hoje, que a notavel artista se acha completamente fora de perigo.

DR. NÓRICLAU CIANCIO

Assembleia 52-R. Aurea 42-Tel. 321 C.

Esqueceram-se da bolsa no auto

O Sr. Artur Janot fez a policia a seguinte communicação: Embarracado, hontem, com outras pessoas da familia no auto 1.019, na Tijuca, com destino a Avenida Rio Branco, goteou ao saltar que havia deixado no seu torpor do meio dia e a tarde elle se confundiram ou foram abafadas, com o brou-banha da cidade em pleno carnaval.

Dr. Edmar Abrantes — Tratam. tuberculose pelo Pneumothorax. Largo Caraca. 18. 3. As 4.

Dr. Moura Braga e Gabriel de Andrade — Oculistas. Uruguaiana 37.

Dr. Ney Azambuja — Vias urinares. 10 annos de pratica nos hospitais de Paris, tratamentos modernos, efficazes, rápidos.

Dr. Carlos de Azambuja — da Universidade de Paris. Crenças, senhoras, partos. Consultas de 3. As 3. Caraca 31. Residência: S. SALVADOR, 53 — B. M. 3401

Vae temporariamente servir no presidio militar da Ilha Grande

Partiu para o Lazareto da Ilha Grande, onde foi mandado servir por 30 dias, o 2º tenente dentista, em commissão, Oscar Corrêa da Silva.

Drs. H. Mercader e A. Lacerda. Surdez, zumbido. Mod. Ital. e meth. electrophonico R. Caraca. 28. 1. As 5.

Dr. ARY MIRANDA — Doenças dos Pulmões. PNEUMOTHOX (Pneumothorax) 2. As 4. e 5. de 4. As 3. Tel. C. 2159

O TERMINO DE UMA VELHA QUESTAO INTERNA-CIONAL

Quando o presidente Coolidge dará a conhecer a sentença arbitral sobre Tacna e Arica

SANTIAGO, 24 (A. A.) — Informações aqui recebidas de Washington dizem que o presidente Coolidge não dará a conhecer publicamente a sua sentença arbitral sobre a questão de Tacna e Arica e sim logo que a mesma estiver concluída, a entrega simultaneamente aos ministerios do Exterior do Chile e do Peru.

WASHINGTON, 24 (A. A.) — O presidente da Republic declarou hoje que, ao contrario do que se pensava, a decisão é possivel fazer entrega hoje da decisão sobre a questão de Tacna e Arica, por estar ainda estudando varios documentos importantes referentes ao assumpto.

DESENVOLVE-SE O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DOS KURDOS

Uma flotilha turca bombardeou a aldeia de Hatem

CONSTANTINOPLA, 25 (U. P.) — O governo deu a publicidade uma proclamação accusando os grupos de desenvolvimento activa propaganda a favor da revolta. Deram-se numerosas decorações de soldados turcos, que adheriram aos revolucionarios kurdos, que actualmente se elevam a oito mil.

CONSTANTINOPLA, 25 (U. P.) — Uma flotilha turca bombardeou a aldeia de Hatem, onde reside o Sheikh Said, causando serios danos materiais. A população alarmadissima e tomada de grande pânico abandonou a cidade.

Dr. Jorge C. Sant'Anna com 2 annos hosp. da Europa. CIRURGIA E GYNCOLOGIA Assembleia 31. Marc. Abreantes 115.

CRIME E CONFLICTO NO INTERIOR DE SÃO PAULO

S. PAULO, 14 (A. A.) — O delegado da policia de Pirajhy communicou ao chefe da policia do Estado que, em uma fazenda em Barro, José Bueno foi baleado e esfaqueado pelo seu patrão Francisco Martins.

O mesmo chefe de policia recebeu ainda communicação do delegado de Itatinga de que na fazenda Santa Maria brigaram alguns filhos de colonos, intervindo os respectivos pais, dahi resultando serio conflito, lo qual saiu ferido a tiro Sebastião Ruylo. Luiz Lechia, o criminoso, foi preso.

DESGRAÇADA, AMANHÃ EU TE MATO!

E, cumprindo a ameaça terrível, matou-a

Detalhes da tragédia desta manhã do cinza

(Conclusão da 1ª pagina)

va ás occultas — reciosa de Maria das Dóres, saber, Neves interin os papéis para o casamento iam tendo andamento.

Uma tarde alegre do carnaval

Com a pertinacia que era o seu mais vivo caracteristico, Azevedo conseguiu, tambem, era assim tão má como o luto, mas, passando a conversar com Carolina á porta do deposito de pão Domingo passado, muito alegremente, todos tres mais o noivo de Maria das Dóres, passaram em automovel, pela cidade. A noite o bombeiro hydroalico foi deixado em casa, regressando á sua.

Um imprevisto desagradavel

Segunda-feira, para Azevedo, foi um dia triste, de sobresaltos e angustias. Ao contrario do que tinham combinado, Carolina não lhe appareceu. Assim, sob a impressão desse imprevisto desagradavel, elle poz-se a rondar a casa da amante e noiva, no intuito de falar-lhe. Na terça-feira a mesma coisa, durante o dia todo. A noite, entao, visitou-lhe a figura.

A ameaça tremenda

Correndo ao seu encontro, desvairadamente, Azevedo, agitado, agarrou-lhe as mãos e tremendo, pronunciou a ameaça terrível: — Desgraçada, amanhã eu te mato!

Carolina, quiz fugir. Não pôde. E preso pelo amante e noivo fez, então, a confissão cruel e dolorosa: — Antonio eu receio que não realises as tuas promessas. E nesse sentido muitos conselhos a Maria das Dóres me tem dado. E' por isso que eu fujo de ti. Prefiro até morrer do que voltar para a tua companhia.

Uma noite agitada

Toda a noite de hontem o bombeiro hydroalico passou trabalhando. Organizou uma lista das suas dividas e das contas que tinha a receber. Emburruado papéis, arrumou malas e afiou, com muito cuidado, a faca-punhal que sempre o tem acompanhado.

Preparara, desse modo, todo o vasto plano do crime, o qual ia effectivar a ameaça feita.

Cumprindo a promessa sinistra

Desde as sete horas da manhã, o bombeiro hydroalico Azevedo começou a passar nas immedições do deposito de pão da rua Padre Miguelino. Estava tranquillo, como se não fossem tragicas as suas disposições. Sereno, um sorriso a bailar-lhe nos labios, Azevedo ia e vinha, em passo curto, cantolando baixinho. De vez em quando, ao certo, saltavam para as oitio quando Carolina, sem saber que marchava para morte terrível, saiu de casa, dirigindo-se ao botiquim proximo, onde ia buscar café.

Vendo-a, Azevedo partiu ao seu encontro. E sem uma impressão, sem uma palavra por mais investida, o pulso firme afundou-lhe a lamina mortal no coração.

Rodando nos calcanhares e num grito Carolina caiu, a não no ferimento aberto, como se quizesse deter a vida que se lhe escapava, arrastando-se até a porta da casa em que morava, ali tombando, para sempre, num grito.

Maria das Dóres, olha os meus filhos! A esse tempo o criminoso corria pelo largo de Catumbi.

Preso em flagrante

Agarrado pelo guarda civil 481 de 2ª classe, o assassino foi levado para a delegacia do 9º districto, ali sendo entregue ao commissario Victor, que estava em serviço. Azevedo tudo confessou serenamente, com a preocupação de bem accentuar a sua inteira culpabilidade. Depois de ouvido, foi elle recolhido ao xadrez.

Como Azevedo nos contou o crime

— O senhor pôde publicar o que lhe vou dizer, que é a expressão da verdade, falou o criminoso logo que delle nos acercamos. E sem ouvir a pergunta que lhe formulámos, disse:

Matei porque eu queria e devia matar. Eu não sou homem de sofrer os despresos de uma mulher. Depois que elle se recusou a falar comigo resolvi roubar-lhe a vida.

E, nesse proposito, toda a noite trabalhei, sem cessar, premeditando o crime.

— Não tenho remorsos? — Não senhor. Remorsos não são para um homem da minha tempera. Consentir que a consciencia soffra, as consequências de um acto reflectido é fraqueza.

E numa expressão convieta de alegria: — E eu sou um forte.

Um coração de mãe torturado

Scena que muito commoveu os que estavam na delegacia, pela manhã, foi a que offereceu o encontro de D. Maria Azevedo, com o seu filho criminoso.

Sem uma lagrima, inteiramente senhor de si, o bombeiro hydroalico abraçou a velhinha commovida, indagando-lhe de causas intimas.

Azevedo, beijou muito a sua progenitora e na hora em que ella, chorando, delle se despedia, todos pensavam que o criminoso ia animado com uma palavra de conforto.

Mas elle disse isto, secretamente: — Minha mãe vá para casa, de lembranças ao meu irmão e tenha muito cuidado com as minhas ferramentas...

Quem tudo presenciou

Foi o carroeiro da Limpeza Publica, Mario Leonel de Carvalho, de 20 annos, solteiro e residente á travessa dos Prazeres 54, um das testemunhas de vista. Leonel já depoz em cartorio.

A autopsia do cadaver da infeliz Carolina

A's primeiras horas da tarde, pelo Dr. Rodrigues Cad, medico legista, foi feita a autopsia do cadaver da infeliz Carolina, tendo o medico tecnico do Instituto Medico Legal attestado como "causa-morte", ferimento do coração por instrumento perfuro-cortante com hemorragia consecutiva.

Quem vai governar a zona livre de Salonica

ATHENAS, 25 (U. P.) — A zona livre de Salonica foi entregue ao funcionario de maior fidelidade servia, que se encarregará de governa-la.

Quem vai governar a zona livre de Salonica

ATHENAS, 25 (U. P.) — A zona livre de Salonica foi entregue ao funcionario de maior fidelidade servia, que se encarregará de governa-la.

Quem vai governar a zona livre de Salonica

ATHENAS, 25 (U. P.) — A zona livre de Salonica foi entregue ao funcionario de maior fidelidade servia, que se encarregará de governa-la.

Quem vai governar a zona livre de Salonica

ATHENAS, 25 (U. P.) — A zona livre de Salonica foi entregue ao funcionario de maior fidelidade servia, que se encarregará de governa-la.

Quem vai governar a zona livre de Salonica

ATHENAS, 25 (U. P.) — A zona livre de Salonica foi entregue ao funcionario de maior fidelidade servia, que se encarregará de governa-la.

Quem vai governar a zona livre de Salonica

IMPULSO DE OS ACONTECIMENTOS MILITARES

UM FRACO

ABATEU UM FORTE

Como se desenrolou o crime da rua José Maurício

Uma creança, na apparencia, o criminoso, ao entrar na delegacia do 4º districto, entre duas guardas civis, tirando-se alvo da attenção e curiosidade de quantos ali permaneciam. Nervoso, o jovem, as mãos tremendo, ao ser interrogado pelo commissario Raffalli foi dizendo, precipitadamente: — Eu não queria matar. Quería só casar-lhe.

E, contendo-se, o joven, depois de dizer

UMA NOITE AGITADA

Toda a noite de hontem o bombeiro hydroalico passou trabalhando. Organizou uma lista das suas dividas e das contas que tinha a receber. Emburruado papéis, arrumou malas e afiou, com muito cuidado, a faca-punhal que sempre o tem acompanhado.

Preparara, desse modo, todo o vasto plano do crime, o qual ia effectivar a ameaça feita.

Cumprindo a promessa sinistra

Desde as sete horas da manhã, o bombeiro hydroalico Azevedo começou a passar nas immedições do deposito de pão da rua Padre Miguelino. Estava tranquillo, como se não fossem tragicas as suas disposições. Sereno, um sorriso a bailar-lhe nos labios, Azevedo ia e vinha, em passo curto, cantolando baixinho. De vez em quando, ao certo, saltavam para as oitio quando Carolina, sem saber que marchava para morte terrível, saiu de casa, dirigindo-se ao botiquim proximo, onde ia buscar café.

Vendo-a, Azevedo partiu ao seu encontro. E sem uma impressão, sem uma palavra por mais investida, o pulso firme afundou-lhe a lamina mortal no coração.

Rodando nos calcanhares e num grito Carolina caiu, a não no ferimento aberto, como se quizesse deter a vida que se lhe escapava, arrastando-se até a porta da casa em que morava, ali tombando, para sempre, num grito.

Maria das Dóres, olha os meus filhos! A esse tempo o criminoso corria pelo largo de Catumbi.

Preso em flagrante

Agarrado pelo guarda civil 481 de 2ª classe, o assassino foi levado para a delegacia do 9º districto, ali sendo entregue ao commissario Victor, que estava em serviço. Azevedo tudo confessou serenamente, com a preocupação de bem accentuar a sua inteira culpabilidade. Depois de ouvido, foi elle recolhido ao xadrez.

Como Azevedo nos contou o crime

— O senhor pôde publicar o que lhe vou dizer, que é a expressão da verdade, falou o criminoso logo que delle nos acercamos. E sem ouvir a pergunta que lhe formulámos, disse:

Matei porque eu queria e devia matar. Eu não sou homem de sofrer os despresos de uma mulher. Depois que elle se recusou a falar comigo resolvi roubar-lhe a vida.

E, nesse proposito, toda a noite trabalhei, sem cessar, premeditando o crime.

— Não tenho remorsos? — Não senhor. Remorsos não são para um homem da minha tempera. Consentir que a consciencia soffra, as consequências de um acto reflectido é fraqueza.

E numa expressão convieta de alegria: — E eu sou um forte.

Um coração de mãe torturado

Scena que muito commoveu os que estavam na delegacia, pela manhã, foi a que offereceu o encontro de D. Maria Azevedo, com o seu filho criminoso.

Sem uma lagrima, inteiramente senhor de si, o bombeiro hydroalico abraçou a velhinha commovida, indagando-lhe de causas intimas.

Azevedo, beijou muito a sua progenitora e na hora em que ella, chorando, delle se despedia, todos pensavam que o criminoso ia animado com uma palavra de conforto.

Mas elle disse isto, secretamente: — Minha mãe vá para casa, de lembranças ao meu irmão e tenha muito cuidado com as minhas ferramentas...

Quem tudo presenciou

Foi o carroeiro da Limpeza Publica, Mario Leonel de Carvalho, de 20 annos, solteiro e residente á travessa dos Prazeres 54, um das testemunhas de vista. Leonel já depoz em cartorio.

A autopsia do cadaver da infeliz Carolina

A's primeiras horas da tarde, pelo Dr. Rodrigues Cad, medico legista, foi feita a autopsia do cadaver da infeliz Carolina, tendo o medico tecnico do Instituto Medico Legal attestado como "causa-morte", ferimento do coração por instrumento perfuro-cortante com hemorragia consecutiva.

Quem vai governar a zona livre de Salonica

ATHENAS, 25 (U. P.) — A zona livre de Salonica foi entregue ao funcionario de maior fidelidade servia, que se encarregará de governa-la.

Quem vai governar a zona livre de Salonica

ATHENAS, 25 (U. P.) — A zona livre de Salonica foi entregue ao funcionario de maior fidelidade servia, que se encarregará de governa-la.

Quem vai governar a zona livre de Salonica

ATHENAS, 25 (U. P.) — A zona livre de Salonica foi entregue ao funcionario de maior fidelidade servia, que se encarregará de governa-la.

Quem vai governar a zona livre de Salonica

ATHENAS, 25 (U. P.) — A zona livre de Salonica foi entregue ao funcionario de maior fidelidade servia, que se encarregará de governa-la.

Quem vai governar a zona livre de Salonica

ATHENAS, 25 (U. P.) — A zona livre de Salonica foi entregue ao funcionario de maior fidelidade servia, que se encarregará de governa-la.

Quem vai governar a zona livre de Salonica

EXPLORAM AS CRIANÇAS, MAL-
TRATAM-NAS, SOJEITANDO
AS A CRUEIS PERVER-
SIDADES!

DE CACAO EM SANTAREM

